

PENSANDO

4D

BAIRROS FLORESTA
E SÃO GERALDO



CIDADE E PERCURSO

A INTERLIGAÇÃO DE EQUIPAMENTOS URBANOS E REQUALIFICAÇÃO DE ALGUMAS RUAS, AVENIDAS E PRAÇAS ACABOU POR REUNIR SEIS PROJETOS ONDE É POSSÍVEL IMAGINAR A PORTO ALEGRE QUE QUEREMOS.

UMA PORTO ALEGRE QUE NOS CONVIDE, QUE NOS ATRAIA, QUE NOS INCITE A PERCORRÊ-LA COM LUGARES E RUAS QUALIFICADOS PARA A VIDA URBANA. LUGARES DA INSUBSTITUÍVEL E RICA DIVERSIDADE. LUGARES PARA TODOS.



O QUE TE MOVE?

E então, o que te move? O que te faz levantar toda a manhã? O que te leva a dar um passo a mais, nadar mais um metro, pedalar mais um pouco? A liberdade pra não fazer nada; ou passar o tempo todo fazendo aquilo que ama; aquilo que te arrepia da cabeça aos pés.

Até o século XX as cidades eram geralmente organizadas em deferência ao pedestre, isto significou uma cidade transitável. Encontramos no movimento do Novo Urbanismo, referências para orientar o trabalho, no sentido de **//RESGATE//** a antigas práticas ao apontar conceitos inovadores.

Quando se fala em revitalização, a ideia da **//ACUPUNTURA URBANA//** assume importância. Ações pontuais que geram um círculo de abrangência. Isso não significa isolar a ação bem intencionada, ela deve ser pensada como parte de um todo amplo e definido.

O que te move é o resultado do teu sacrifício; é o sorriso no rosto; suas ideias, seus **//VALORES//**. Ver um sonho ganhar vida ou ver a sua vida ganhar novos sonhos. Aquilo mais profundo, mais **//HUMANO//** que corre nas veias e faz o coração bater mais forte.





A peatonal nasce no sentido de suprir a mais pura e simples necessidade de movimento. Aquele propósito da vida; uma **//ENERGIA//** vital que faz os olhos brilharem; nosso sangue ferve e torna a vida uma maravilhosa exploração dos nossos sonhos. Aquilo que nos definem, nos impulsiona. O que te faz ser você. O que é tão grande, tão seu, que te **//MOVE//**.



IMPLANTAÇÃO



ELEVAÇÃO AVENIDA SÃO PAULO



ELEVAÇÃO RUA SANTOS DUMONT

1/Mobilidade: o direito e o dever de circular

Encorajar além da mobilidade física – o direito de circular – a mobilidade impalpável, aquela que proporciona o desejo/vontade/dever de sair pra rua, de interagir com outras pessoas, de viver a cidade. Aquela mobilidade conexas à vitalidade, à fuga do sedentarismo e dos ambientes fechados.



2/Prioridade ao Pedestre: um lugar que acolhe, pensado pras pessoas

Estímulo ao deslocamento a pé que proporciona uma experiência extrasensorial, para menos uso do automóvel. Propondo, para isso, calçadas limpas, seguras, arborizadas, iluminadas, dotadas de mobiliário urbano adequado.





3/Surpresa: a vontade de andar pela cidade

A possibilidade de ser surpreendido pelos locais de onde, por vezes, não esperamos encontrar algo interessante desperta ânimo e vontade de desvendar a cidade. Cria-se assim uma espécie de relação diferente com um lugar, calcada em uma identificação mais profunda.



4/Uso Misto: Moradia e Trabalho – Nova Centralidade

Combinação de usos configurando quadras por edificações agrupadas numa mistura saudável de funções - moradia, comércio, escritórios, lazer, educação. Ambientes atraentes, com algumas surpresas ao longo do caminho, para um bem estar de corpo e alma.



5/Espaços Públicos: atraentes e seguros

O encontro se faz nos espaços públicos. A afluência dos diferentes, a cidade como palco das manifestações culturais/sociais; o estímulo ao contato com a natureza e com outras pessoas. O despertar dos os sentidos por aromas, cores, sons e formas proporcionados por uma combinação de variados usos e tipologias.



6/Diversidade de Moradores: idades/orçamentos/tamanho de famílias

Convívio de pessoas de diferentes classes/idades/culturas/raças, trazendo ao espaço urbano uma riqueza de ideias, necessidades e interesses. Um lugar assim é alegre, encantador e rico em alternativas de relacionamentos e viabiliza inúmeros e variados aspectos da vida urbana com elevada qualidade social.



7/Senso de Comunidade: local de encontro

A satisfação de se sentir integrado a uma comunidade, sendo reconhecido e reconhecendo boa parte de seus vizinhos. Mas o mais importante disso é a intenção de zelar o que é de todos a partir da apropriação de cada um dos seus moradores.





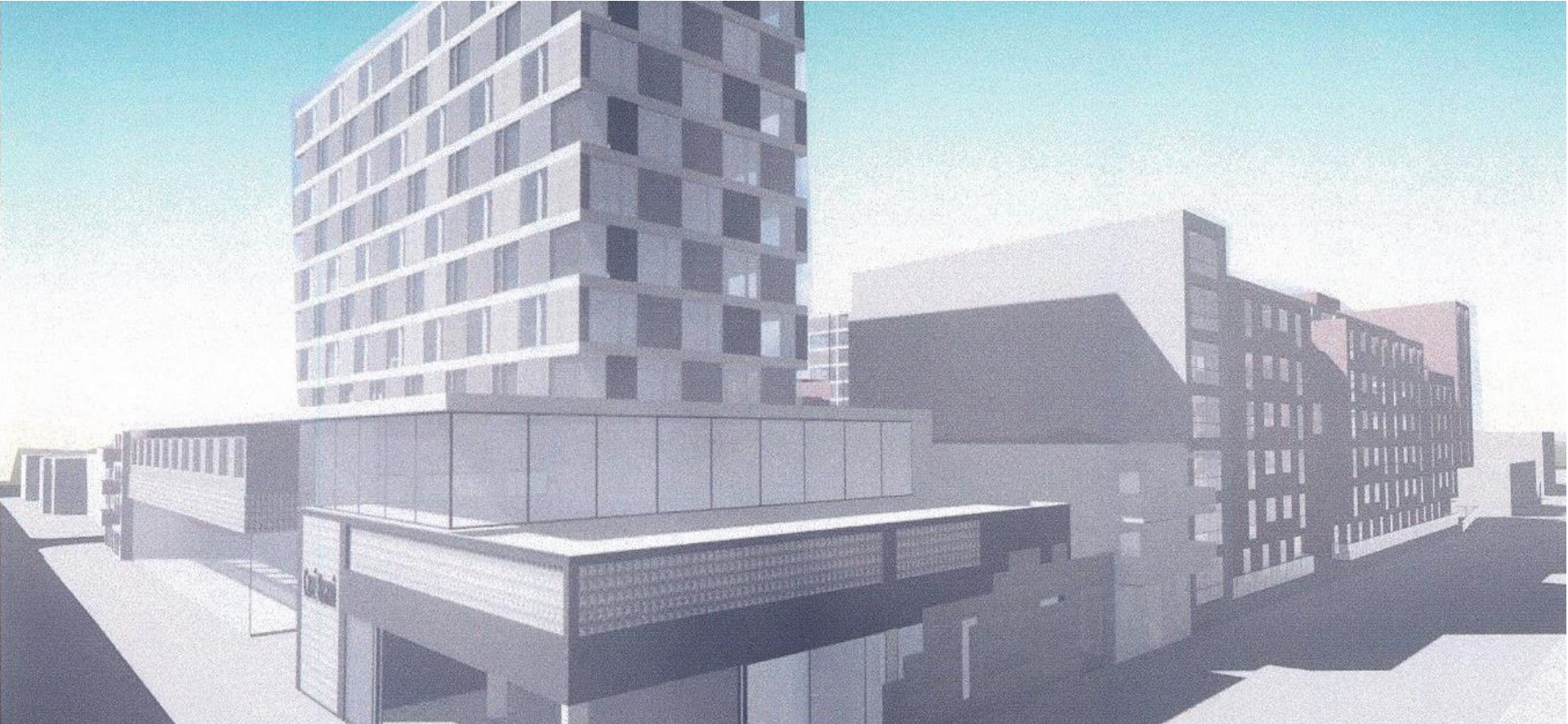
8/Densidade Equilibrada: a medida certa

Quanto mais variada for a diversidade de usos e de pessoas, mais vivo e interessante é um lugar. Prédios multifamiliares e comerciais atendem perfeitamente este quesito. Aliar habitação, comércio e serviço na mesma edificação contribui para cumprir a demanda da densidade versus miscigenação de usos.



9/Conectividade: ligação com entorno

Integração por um arranjo de vias possibilitando múltiplas alternativas de ir e vir. Proporcionar um transporte coletivo inteligente e eficaz e, principalmente, estimular o uso de transportes não convencionais. Contando, também, com o fluxo de pessoas atraído à área pela implantação do metro e pela duplicação da Voluntários.



10/Estilo de Vida: pessoas

O potencial da zona vem da carga histórica, o berço da industrialização. Vem daí a ânsia por uma cidade mais viva e conectada, adequada ao dia a dia das pessoas, onde o caminhar ganha força e o carro é convidado a ficar nas garagens. Uma vida mais saudável.

